



Escola Secundária de  
Vila Verde

Ano letivo  
2020-2021



Uma Escola faz-se com  
**TODOS!**

PLANO DE FORMAÇÃO

**2020/2022**





## I. Introdução

Relativamente ao plano de formação da Escola Secundária de Vila Verde (ESVV) que aqui se propõe irá ao encontro das necessidades do corpo docente para candidatura ao Programa Operacional Capital Humano (POCH) do Centro de Formação do Alto Cávado (CFAC) após a publicação do novo regime da formação contínua. Foi ainda tido em conta os dados da execução do Plano de Formação anterior.

## II. Enquadramento

A necessidade de dar resposta às prioridades formativas da ESVV e dos profissionais de ensino que a constituem exige que esta apresente um plano de formação tendo em vista um dos objetivos do seu Projeto Educativo (PE) e do Plano de Melhoria (PM), o Plano de Ação Estratégica (PAE) da Escola no âmbito do Programa Nacional para a Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE) e a melhoria dos resultados escolares dos alunos. Este plano deve satisfazer as prioridades formativas dos profissionais da Escola, tendo em vista a melhoria e eficácia da qualidade dos mesmos, conforme estabelecido no n.º 2 do artigo 20º do DL nº75/2008, compete ao diretor aprovar o plano de formação e de atualização do pessoal docente e não docente e, no mesmo DL no artigo 33º, compete ao Conselho Pedagógico (CP) apresentar propostas e emitir parecer sobre a elaboração do plano de formação e de atualização do pessoal e não docente.

## III. Objetivos a atingir

Este Plano pretenderá dar resposta às necessidades de formação apresentadas pela escola a dois níveis: i. Nível organizacional- melhorar a escola e as suas estruturas de administração e gestão; ii. Nível profissional-desenvolvimento e/ou aperfeiçoamento de competências profissionais em permanente atualização científica, desempenho profissional e a assunção da necessidade de investir em áreas consideradas de grande relevância para a eficácia do sistema educativo.

Desta forma procurar-se-á conciliar e/ou satisfazer:

- A) As necessidades dos departamentos, com vista a melhorar o desempenho profissional;
- B) Os interesses e as necessidades do corpo não docente, de forma a dar continuidade à eficácia educativa e contribuir para uma maior satisfação no trabalho.

## IV. Objetivos específicos

Para o Plano de Formação estabeleceram-se os seguintes objetivos:

- a) Desenvolver as qualificações profissionais do pessoal docente e não docente através da realização dos cursos e/ou ações solicitados;



- b) Desenvolver competências no domínio da utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no contexto dos processos de ensino-aprendizagem;
- c) Promover hábitos e competências em ambiente escolar através da formação no domínio da disciplina e dos departamentos;
- d) Contribuir para a melhoria dos resultados escolares dos alunos;
- e) Fomentar a aquisição de capacidades, competências e saberes que favoreçam a autonomia e que contribuam para a execução de planos e projetos da Escola;

## V. Destinatários

- 1) Pessoal Docente (art.º 4º DL nº 22/2014, de 11/02): promover a satisfação das prioridades formativas dos docentes da Escola, tendo em vista a concretização dos PE e PM, a melhoria da qualidade de ensino e os resultados escolares dos alunos.
- 2) Pessoal Não Docente (art.º 8 do DL nº 50/98, de 11/03): a formação do pessoal não docente tem como objetivos a melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade escolar; a aquisição de capacidades e competências que contribuam para a eficiência, a eficácia e a qualidade dos serviços e a promoção na carreira dos funcionários, tendo em vista a sua realização profissional e pessoal.

## VI. Explicitação do levantamento de necessidades

Foi elaborado um questionário *on line*, pela equipa da Secção de Formação e Monitorização (SFM), que foi enviado pelo diretor da Escola a todos os docentes para o levantamento das necessidades de formação, através de um link específico.

Este questionário teve 3 principais fases/objetivos: (i) conhecer a situação profissional dos docentes e, em função disso, as suas necessidades de formação para progressão na carreira; (ii) avaliar a resposta que tem sido dada pelo CFAC às necessidades de formação dos docentes; (iii) identificar interesses e necessidades formativas do Pessoal Docente da Escola Secundária de Vila Verde, com a finalidade de definir prioridades na área da formação.

## VII. Universo inquirido

Todos os docentes tiveram a oportunidade de dar a sua contribuição para que a ESVV possa ter o seu Plano de formação.

- 1) Dos inquiridos, 77% possuem licenciatura.
- 2) Dos inquiridos, 64% são docentes do Quadro de Escola.



3) Destes, 100% são docentes e 13% coordenam funções na Escola.

4) Todos os grupos disciplinares participaram nas necessidades para a formação creditada. Aliás, 77% indicou a importância da formação como valorização pessoal. E, numa escala de 1 (pouco) a 5 (muito), indique a importância da formação como instrumento de qualidade para o exercício das funções profissionais, 68% indicou a importância máxima.

#### VIII. Identificação das áreas de formação a desenvolver e das modalidades mais adequadas a utilizar

1. Em relação às temáticas de formação específica (temática/grupo de recrutamento) que os docentes gostariam de frequentar as preferências do pessoal docente foram as seguintes, tendo em atenção as 7 áreas de formação previstas no Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro, artigo 5.º, assinalaram como as mais importantes constar no Plano de Formação do seu agrupamento no próximo biénio (2020-2022):

- A) Área de docência: 89%;
- B) Tecnologias da Informação e Comunicação: 78%;
- C) Formação Educacional Geral e das Organizações: 11%
- D) Liderança, Coordenação e Supervisão: 11%

Nota: As percentagens têm um valor a 100% de cada área.

2. Dentro das áreas que escolheu na questão anterior, indique as temáticas que gostaria de ver abordadas nas ações a frequentar no próximo biénio (2020-2022):

- Diferenciação pedagógica
- Focagem nos CONTEÚDOS (que o docente leciona); - Aprendizagem ativa (através do envolvimento e participação dos docentes); - Coerência (com os conhecimentos e convicções do docente); - Duração (de no mínimo 20 horas ou mais); - Cooperação (em círculos de qualidade de trabalho colaborativo com contextos em comum).
- Formação em excel e outras específicas para a disciplina
- A estética
- Técnicas de abordagem, em sala de aula, das obras literárias incluídas nas novas aprendizagens
- Geogebra
- Formação geral
- Ferramentas inovadoras no ensino



- História contemporânea: Guerra colonial, Genocídios, refugiados, pós 25 de abril.
- Avaliação alunos
- Construção de materiais para o ensino a distância
- Tic aplicadas à didática
- As tecnologias e as metodologias ativas aplicadas à Biologia e à Geologia
- Práticas de utilização de plataformas e organização e gestão de aulas.
- História da Cultura das Artes
- Arte/ensino - novos rumos
- No domínio da plataforma Teams.
- Osucesso escolar e o abandono precoce. Utilização das aplicações de informática. As aprendizagens escolares.
- Recursos educativos digitais
- Língua inglesa
- Tecnologias da informação e comunicação aplicadas a didáticas específicas ou à gestão escolar
- História da arte contemporânea
- I- Matemática e o Excel; II- Utilização Educativa de Calculadora Gráfica; III- Avaliação das aprendizagens e para as aprendizagens no contexto de flexibilização curricular.
- Projetos no ensino/aprendizagem de matemática, Apps na educação
- Suporte básico de vida - competências básicas, necessárias ao socorro pré-hospitalar.
- Atividades Físicas e Excel e Apps ligadas a educação
- Metodologias e recursos educativos para a era digital móvel
- Robótica e instrumentos TIC.
- Comunicação @ distância, Teams
- As potencialidades da máquina de calcular gráfica
- Disciplina na sala de aula, controle de comportamento



- Legislação laboral, fiscal e comercial; Avaliação das práticas e dos saberes.
- Google Earth na Sala de Aula
- Tecnologias educativas
- Geogebra; tecnologias no ensino
- "Suporte básico de vida- desfibrilhação automática externa"
- Tecnologias de informação e comunicação aplicadas à didáticas específicas...
- Na área da Geografia
- Matemática
- Ensino laboratorial
- Sistema operativo Linux; Programação e robótica; Python; C#
- Práticas/ Experiências Pedagógicas
- Gestão de Direção de Turma; Utilização de Aplicações "Gamificadoras" da sala de aula
- Área da docência: Temas/problemas do mundo contemporâneo: elaboração de um ensaio filosófico.
- Ações acerca das metodologias de ensino das diversas modalidades desportivas (mesmo as mais habituais), como forma de renovação e reformulação de conhecimentos anteriormente adquiridos.

Nota: A indicação é em formato descendente.

### 3. Outras sugestões/contributos que considere relevantes para o plano de formação 2020/22:

Formação específica em Filosofia e Cidadania e desenvolvimento

A lógica

Formação em avaliação

Necessidade de formação específica em áreas do saber; formação nas áreas de utilização de tecnologias atuais nomeadamente plataformas e elaboração de questionários eletrónicos

Artes Visuais

Ética e deontologia na docência





Adequar ao horário do docente; substituir a CNL por horas de formação. Instrumentos de avaliação.

4. Quanto à questão ao horário que considera mais interessante/adequado para a realização das ações de formação?

As respostas foram dadas numa média de 25% para: tarde/fim da tarde/sábados/pausas letivas.

5. Em relação às horas consideras adequadas por sessão em cada ação de formação?

Sessenta e sete% dos docentes que responderam indicam como preferência 2 a 3 horas por

sessão. **IX - Conclusão**

A) O número de participantes foi bastante positivo. A formação é um exercício de aprendizagem e de partilha de conhecimentos profissionais. Cada vez mais temos uma leitura interpretativa construtiva e necessária, como alguém diria: “com a evolução da tecnologia, o processo de ensino- aprendizagem não se resume somente em ter um professor na sala de aula que utiliza um quadro negro e livros para explicar a matéria. Essa mudança trouxe novas formas de ensino e criou um perfil muito diferente de aluno.”

Serão, estas as temáticas e as necessidades que os docentes solicitam ao Centro de Formação do Alto Cávado de forma que possamos dar continuidade à qualidade e à excelência dos nossos docentes que são verificadas com o sucesso escolar dos alunos da ESVV.

**X – Avaliação**

A avaliação de qualquer plano e/ou projeto tem como objetivo último aferir o grau de consecução das metas que se propõe atingir e, ao mesmo tempo, identificar os obstáculos à sua concretização e delinear formas de superação das mesmas.

A avaliação deste plano acontecerá no final de cada ano letivo a fim de proceder aos reajustamentos que se entendam necessários e ainda no final do período de vigência para fazer uma síntese da sua aplicabilidade, materializando-se num relatório escrito depois de auscultadas os atores envolvidos e investigadas outras pistas que possam servir este propósito.

Escola Secundária de Vila Verde, 20 de novembro de 2020

O Diretor, João Manuel Lopes Graça

Aprovado pelo Conselho Geral, em 4 de dezembro de 2019.

A Presidente do Conselho Geral, Glória Maria Miranda Duarte Lopes



REPÚBLICA PORTUGUESA | EDUCAÇÃO  
Escola Secundária de Vila Verde – 403751







